

Emater inicia informatização da agricultura

O primeiro escritório inteligente da América Latina na área de extensão rural já está sendo construído no DF. Trata-se de um prédio mais barato, informatizado e prático. Com esse novo projeto a Emater pretende economizar 40% em custo de construção e, a longo prazo, aumentar a produtividade agrícola. A obra, avaliada em cerca de CR\$ 26 milhões, será paga com recursos do Bird, do Ministério da Agricultura Abastecimento e Reforma Agrária (Maara) e do Governo do Distrito Federal.

“A informatização facilitará o trabalho dos produtores que terão acesso mais rápido a um número maior de informações”, explica Waldir Giusti, presidente da Emater. Essa é a grande vantagem do escritório, pois assim os agricultores ganharão tempo, dinheiro e farão chegar até a mesa do consumidor produtos de melhor qualidade. Outro ponto a favor é o tempo de construção. O prédio deverá ser inaugurado em abril — três meses a menos que normalmente se leva para terminar uma obra convencional.

O escritório inteligente ficará localizado em Alexandre Gusmão, próximo a Brazlândia, um ponto estratégico, visto que é nessa região que estão localizados 70% da produção de hortaliças do DF. Os demais escritórios serão interligados via computadores, possibilitando constante troca de informações. Essa concepção moderna de construção está sendo desenvolvida em sistema de argamassa armada, ou seja, placas pré-moldadas fabricadas exclusivamente pela Novacap.

A Emater iniciou a aquisição de 56 microcomputadores, um computador central e estações de geoprocessamento para implantação do projeto. Na primeira etapa foram entregues 32 micros que estão sendo instalados.